



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.156-667-1>

## **Florística de mata ciliar em ilha fluvial, como suporte a recuperação de áreas sob invasão biológica de *Prosopis juliflora* (Sw.) DC., no semiárido Pernambucano**

Juvenal M. Gomes<sup>1</sup>, Josinaldo A. da Silva<sup>1</sup>, Jorge I. de S. Barbosa<sup>1</sup>, Luiz C. Marangon<sup>1</sup>, Ana L. P. Feliciano<sup>1</sup>, Joselane P. G. da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco (juvenal.gomes@yahoo.com.br; aldoalves37@hotmail.com; jisb40@hotmail.com; marangon@dcfl.ufrpe.br; licia@dcfl.ufrpe.br; joselane.gomess@gmail.com)

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo levantar a composição florística da vegetação da ilha fluvial do Estreito, no rio São Francisco, região semiárida de Pernambuco. A área de estudo foi a Estação Experimental do IPA em Belém de São Francisco, que apresenta vegetação alterada com povoamentos adensados de algaroba (*Prosopis juliflora* (sw.) DC.). O levantamento preliminar da flora foi realizado por meio de caminhamento, ao longo da área da ilha. As plantas coletadas foram identificadas no Herbário IPA – Dárdano de Andrade Lima. Foram registradas 32 espécies, pertencentes a 31 gêneros distribuídos em 19 famílias. As famílias com maior riqueza foram Fabaceae com sete espécies e Capparaceae com quatro espécies. A riqueza de espécies arbustivas-arbóreas observada é baixa quando comparada com matas ciliares conservadas.

**Palavras-chave:** Caatinga; Restauração florestal; Rio São Francisco.

### **1. Introdução**

A falta de ações e conhecimento para o manejo florestal da algaroba (*Prosopis juliflora* (Sw.) DC.) na região semiárida brasileira contribui para que esta espécie ocupasse, desordenadamente, extensas áreas no bioma Caatinga (PEREIRA et al., 2013). Nascimento (2008) estimou que cerca de 500 mil hectares estejam invadidos por algaroba no bioma Caatinga. Por isso, pesquisas têm sido realizadas sobre o comportamento invasor de algaroba nesta região, apontando para esta espécie à capacidade de invadir áreas degradadas, de forma

preferencial as manchas de neossolos flúvicos às margens de rios e córregos (PEGADO et al., 2006; OLIVEIRA, 2012; PEREIRA et al., 2013).

A vegetação as margens de rios e córregos no bioma caatinga é heterogênea e com alta diversidade de espécies, carecendo de maior número de pesquisas para sua caracterização florística (ARANHA, et al., 2010; SOUZA; RODAL, 2010). O conhecimento da flora é importante para subsidiar ações de conservação e recuperação/restauração destas áreas, uma vez que gera um banco de dados das espécies vegetais que ainda apresentam resiliência para ocuparem estes ambientes. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a composição florística das espécies nativas que ocorrem associadas à área ocupada por algaroba na ilha fluvial do Estreito, em Belém de São Francisco (PE), de forma a gerar subsídios a projetos de recuperação ou restauração ecológica.

## **2. Material e Métodos**

A área do estudo foi a Ilha Fluvial do Estreito, localizada no Rio São Francisco, situada nas coordenadas geográficas de latitude 08°45'00" S e longitude de 38°59'00" W, com altitude de 305m e área de 180 ha. Nesta ilha encontra-se a Estação Experimental do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), no Município de Belém do São Francisco (PE). O clima de Belém de São Francisco segundo Koppen pode ser descrito como do tipo Bsh' com precipitação média de 426,4 mm, e temperatura média de 24 °C.

A coleta de dados quanto à composição florística na vegetação remanescente da Ilha foi realizada através de caminhadas durante o período de março a junho de 2014, percorrendo toda a mata ciliar (perímetro de 9 km). As amostras coletadas das espécies com material reprodutivo foram submetidas aos processos usuais de herborização, e posteriormente incorporadas ao acervo do herbário Professor Dárdano de Andrade Lima do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). As espécies, após identificação por comparação e consulta a especialistas, foram organizadas por família seguindo o sistema de classificação de Cronquist (1981), com exceção para as famílias Fabaceae e Capparaceae que seguiram o sistema de classificação APG III.

### 3. Resultados e Discussão

Foram registradas 32 espécies, pertencentes a 31 gêneros distribuídos em 19 famílias (Tabela 1). As famílias com maior riqueza foram: Fabaceae com sete espécies e Capparaceae com três espécies. Dentre o total de espécies, 37,5% são herbáceas, 31,25% arbóreas, 18,75% arbustivas e 12,5% lianas.

A riqueza reduzida de espécies nativas arbustiva-arbóreas encontradas nesta área pode está sendo influenciada pela ocorrência de densas populações de algaroba.

TABELA 1 - Relação de espécies de diferentes formas de vida, levantadas na Ilha Fluvial do Estreito, Belém de S. Francisco (PE)

Família/Espécie	Nome comum	Hábito
<b>Asteraceae</b>		
<i>Tridax procumbens</i> L.	relógio	herbácea
<b>Bignoniaceae</b>		
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	craibera	árvore
<b>Cactaceae</b>		
<i>Harrisia</i> sp		herbácea
<i>Tacinga inoemoena</i> (K. Schum.) N. L. Taylor & Strumy	quipá	herbácea
<b>Capparaceae</b>		
<i>Colicodendron yco</i> Mart.	incozeira	arbusto
<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl	feijão bravo	arbusto
<i>Neocalyptocalyx longifolium</i> (Mart.) Cornejo & Iltis	yco	arbusto
<b>Convolvulaceae</b>		
<i>Ipomea asarifolia</i> (DER) Noem & Schuit	batatarana	liana
<i>Merremia aegyptia</i> (L.) Urb.	jitirana	liana
<b>Cleomaceae</b>		
<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf.	mussambê	herbácea
<b>Euphorbiaceae</b>		
<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	pinhão roxo	arbusto
<i>Manihot carthagenensis</i> (Jacq.) Mull Arg subsp. <i>Glaziovii</i> (Mull Arg) Allem	maniçoba	arbusto
<b>Fabaceae</b>		
<i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & Grimes	canafistula-de-boi	árvore
<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) Vog. ex Esten	mororo	árvore
<i>Indigofera hirsuta</i> L.	anil	herbácea
<i>Inga vera</i> Willd subsp <i>affinis</i> (DC.) T.D. Penn.	ingazeira	árvore
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz	pau ferro	árvore
<i>Mimosa</i> sp		árvore
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.	jurema preta	árvore
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby		árvore
<b>Nyctaginaceae</b>		
<i>Boerhaavia diffusa</i> L.	pega pinto	herbácea
<b>Onagraceae</b>		
<i>Ludwigia cf. leptocarpa</i> (Nutt.) H. Hara	cruz de malta	herbácea
<b>Palmae</b>		
<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore	carnauba	
<b>Papaveraceae</b>		
<i>Agenome mexicana</i> L.	cardo santo	herbácea

Continua...

Tabela 1 – Continuação

<b>Família/Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Hábito</b>
<b>Passifloraceae</b> <i>Passiflora</i> sp	maracujá do mato	Liana
<b>Rhamnaceae</b> <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	juazeiro	árvore
<b>Rubiaceae</b> <i>Spermacoce temior</i> L.		herbácea
<b>Thurneraceae</b> <i>Piriqueta caroliniana</i> Urb. <i>Turnera subulata</i>	pirequeta chanana	herbácea herbácea
<b>Verbenaceae</b> <i>Lantana cf. camara</i>	lantana	arbusto
<b>Vitaceae</b> <i>Cissus erosa</i> L.C. Rich.		liana
<b>Zygophyllaceae</b> <i>Kallstroemia tribuloides</i> Wight et Arn.	estrelinha	herbácea

Andrade et al. (2010) ao comparar ambientes com e sem presença de algaroba demonstrou que a riqueza de famílias e gênero foi reduzida a 79% e o número de espécies em torno de 80% nas áreas invadidas. Pegado et al. (2006) conclui que esta espécie forma agrupamentos densos, com dominância relativa de até 90%, afetando a composição florística e a estrutura do componente arbóreo-arbustivo e da regeneração natural de forma drástica.

A maior diversidade de espécies herbáceas encontradas nesta área, esta de acordo com resultados encontrados por Santos (2010) que demonstra a grande importância e diversidade do componente herbáceo para as fisionomias da caatinga.

#### 4. Conclusão

O conhecimento florístico de espécies nativas da caatinga de floresta ciliar, na ilha fluvial do Estreito, subsidiará projetos de recuperação das áreas degradada deste ambiente.

#### 5. Referências

ARANHA, B. A. et al. Análise da estrutura e da diversidade de uma vegetação ciliar do rio São Francisco, Petrolina – PE. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo-SP, v. 22, n. 1, p. 1-14, 2010.

OLIVEIRA, B. F. D. de. **Padrões distintos de congruência climática em duas espécies invasoras de prosopis em Zonas Semi-Áridas da América do Sul**. 2012. 55 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012. Disponível em: <[http://btdtd.bczm.ufrn.br/tde\\_arquivos/43/TDE-2012-05-14T042000Z-4144/Retido/BrunnoFDO DISSERT.pdf](http://btdtd.bczm.ufrn.br/tde_arquivos/43/TDE-2012-05-14T042000Z-4144/Retido/BrunnoFDO DISSERT.pdf)>. Acesso em: 21 jul. 2014.

PEGADO, C. M. A. et al. Efeitos da invasão biológica de algaroba - *Prosopis juliflora* (Sw.) DC. sobre a composição e a estrutura do estrato arbustivo-arbóreo da caatinga no município de Monteiro, PB, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, São Paulo-SP, v. 20, n.4, p. 887-898, 2006. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-33062006000400013>>.

PEREIRA, R. A. et al. Análise espaço-temporal da cobertura vegetal e do avanço de *Prosopis juliflora* (SW) DC numa área de caatinga. **RA'E GA**, Curitiba-PR, v. 28, p. 154-180, 2013. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/raega/article/download/32305/20518>>. Acesso em: 21 jul. 2014.

SANTOS, J. M. F. F. dos. **Diversidade e abundância inter-anual no componente herbáceo da caatinga**: paralelos entre uma área preservada e uma área antropizada em regeneração natural. 2010. 77 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2010. Disponível em: <[http://ww2.pgb.ufrpe.br/wp-content/uploads/2014/06/Dissertacao\\_Josiene\\_Falcao.pdf](http://ww2.pgb.ufrpe.br/wp-content/uploads/2014/06/Dissertacao_Josiene_Falcao.pdf)>. Acesso em: 21 jul. 2014.

SOUZA, J. A. S., RODAL, M. J. N. Levantamento florístico em trecho de vegetação ripária de caatinga no rio Pajeú, Floresta/Pernambuco-Brasil. **Revista Caatinga**, Mossoró-RN, v. 23, n. 4, p. 54-62, out.-dez. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/sistema/article/view/1695>>. Acesso em: 21 jul. 2014.